

Ata reunião de equipe de TI

Data 16/03/2015

1. **Walison apresentou detalhadamente seu estudo sobre Dspace**, o qual vai depois compartilhar o arquivo para socializarmos aqui na lista. Fiz algumas anotações da apresentação que compartilho mais a título de documentação nossa, tá:
 1. a camada de dados do Dspace prevê estratégias de backup e migração de dados para outros servidores como estratégia de preservação digital. um indicador de comparação para ficarmos atentos;
 2. a interface XML do Dspace permite configuração de temas diferentes para coleções;
 3. só o admin ou grupo de admin pode criar comunidades;
 4. quando criamos uma coleção, podemos configurar algumas ações importantes do workflow de funcionamento da coleção:
 1. permite configurar textos da página principal da coleção, o texto da licença, dados de barra lateral e tals. permite um grau de customização da coleção, porém bem limitado;
 2. como aceitar e rejeitar itens
 3. como aceitar e rejeitar e editar metadados
 4. como apenas editar metadados
 5. o dspace chama de curadoria atividades relacionadas a preservação dos dados e checagem dos links internos de documentos - esse é um ponto importante de explorarmos, pois podemos trabalhar parte de nossa argumentação relacionado a isso;
 6. foi apresentado os workflows do dspace em formato imagem, o que ajudou bastante na compreensão do fluxo de informação para as coleções e nos ajudará bastante a modelar o precisamos daqui pra frente;
 7. vimos dois importantes workflows: aprovação de item e submissão de item;
 8. o dspace faz ações de preservação digital ao cuidar de checagem de integridade dos arquivos, via checksum, por exemplo;
 9. permite também criar coleções privadas, que não ficam visíveis para serem visitadas;
 10. permite ofertar configuração de licenças por coleção. Pensamos aqui que uma alternativa interessante seria criar um banco pronto de licenças que podem ser escolhidas pelos usuários. A discutir mais;
 11. todos os formulários de submissão são configurados na mão via um arquivo de XML - ponto frágil;
 12. a gestão da taxonomia das coleções tb é feita via edição de um arquivo XML - PUNTO IMPORTANTE: a ferramenta não propõe um jogo interativo e relacional em torno da construção de categorias;
 13. o sistema de notificação de tarefas é feita de forma pouco interativa, ou seja, quando um usuário é notificado de que ele tem de aprovar um item ou categoria, ele recebe apenas uma lista de tarefas na página de seu perfil: não há interface rica para convidar o usuário a interagir;
 14. o dspace implementa handle de identificador único para documentos digitais: isso é bem importante para compatibilidade com outros sistemas;
 15. há uma interface para edição de políticas de coleções: uma dica boa para pensarmos na nossa solução;
 16. é possível controlar formatos de arquivos que podem ser inseridos no ambiente;
 17. as estatísticas só rodam via scripts que devem ser ativados manualmente pelo admin do ambiente, não possuem atualizações dinâmicas. as estatísticas basicamente mostram visitas em coleções e visitas e downloads de itens;
 18. não há nenhuma integração das estatísticas com redes sociais, tipo número de

- compartilhamentos, tweets, etc;
- 19. os metadados podem ser configurados. namespaces podem ser inseridos para importar padrões de metadados já consolidados;
- 20. na exportação de dados, o dspace já faz envia um pacote zipado com os objetos digitais, as licenças de cada objeto e o handle único de identificação;
- 21. os dados podem ser exportados em CSV, serem editados em planilhas e depois submetidos de novo. o sistema reconhece alterações e atualizo no banco de dados - facilidade de gestão!
- 22. na importação de metadados e objetos digitais via OAI e ORE, só o admin pode configurar esses links - não é possível um usuário submeter um link para ser avaliado e entrar numa coleção;
- 23. a nova versão do dspace faz versionamento de objetos digitais
- 2. **Marco Tulio apresentou as pesquisas sobre o framework de desenvolvimento para WP.**
 - 1. os testes ainda precisam ser aprofundados para avaliar qual a melhor solução possível.
 - 2. o zend parece uma possibilidade muito boa, mas ainda temos dúvidas da possibilidade de boa integração com o WP
- 3. **Marcel apresentou uma excelente matriz de comparação entre SocialDB e o Dspace**, já selecionando de comparação fundamentais para vermos o que estamos fazendo, nosso foco e possibilidades de comparação disso. Algo fundamental para compartilharmos e discutirmos na reunião de fim de março.
- 4. **Marcus está fazendo um curso de usabilidade** e tem trazido importantes contribuições para experiência de interface com usuário.
 - 1. terminou a integração da navegação por hipertree;
 - 2. está trabalhando na possibilidade do plugin gerar div flutuante, o que permitira uma coleção ser embedada em qualquer site na internet assim como um vídeo do youtube;
- 5. **Saymon está trabalhando na análise de possíveis plugins para integrar WP com Youtube.** o foco está sendo a partir de um endereço de um canal, puxar os vídeos e criar uma coleção experimental;
- 6. **Eduardo finalizou a integração de importação do OAI-PMH** para o plugin e está finalizando a configuração de internacionalização do plugin.

Demandas para a próxima semana:

- 1. Walison:
 - 1. testar cenários no dspace de diferentes configurações do workflow de itens e permissões. o que acontece no ambiente?
 - 2. testar a categorização livre de um item. ele inclui isso na árvore de categorias de itens novos?
 - 3. testar permissões de grupos e hierarquias
 - 4. testar no registro de esquema de metadados se ele importa um namespace ou uri. já traz os campos sistematizados?
 - 5. enviar o arquivo da apresentação para colocarmos online no site do l3p
 - 6. fazer um print dos workflows e uma descrição textual de como eles funcionam;
 - 7. fazer um print das telas do dspace relativas ao workflow e juntar no mesmo documento do item anterior
- 2. Marco Tulio
 - 1. testar e analisar a integração do Zend e MVC como padrão de desenvolvimento para WP
- 3. Marcus
 - 1. trabalhar em transformar o plugin em algo que pode ser embedado: produzir o wireframe disso
- 4. Saymon:

1. testes e avanços na integração com WP e Youtube
5. Eduardo:
 1. finalizar sistema de internacionalização.